

IDENTIDADES FLUÍDAS, LIMITES PRECÁRIOS... EXPERIÊNCIAS DE IDENTIDADE TRANS NO CONTEXTO BRASILEIRO

André Luiz Zanão Tosta

Partindo da concepção de que identidades não são dados auto-evidentes, mas sim construções socialmente negociadas, históricas e contingentes, o presente texto enfoca experiências identitárias de trânsito de gênero constituídas mediante negociações e apropriações entre elementos socialmente reconhecidos como masculinos e/ou femininos. A proposta é analisar a constituição, os limites e usos de categorias identitárias utilizadas para nomear, classificar e organizar trânsitos ou transformações de gênero, enfocando as tensões, aproximações e negociações entre as identidades travesti, transexual e crossdresser, presentes no contexto brasileiro.

Palavras-chave: identidade, experiências identitárias, gênero, contexto brasileiro.